



Sindicato dos trabalhadores
do
Metropolitano de Lisboa

COMUNICADO 03/2016

O STMETRO esteve presente hoje, em representação dos seus associados, na reunião havida entre as ORT's e o representante do Conselho de Administração, Dr. Realinho de Matos, o Eng. Tiago Silva e a Diretora dos Recursos Humanos, Dra. Ana Maria Lopes.

O Dr. Realinho de Matos deu início à reunião dizendo que o CA tem tomado decisões para valorizar a empresa, nomeadamente com uma valorização da marca Metro, que o processo de reversão da subconcessão tem sido um processo muito trabalhoso e difícil. Disse também estar muito satisfeito com as informações que as ORT's lhe têm feito chegar sobre os diversos problemas que se passam na empresa. Informou que iria apresentar uma solução para resolver o problema das férias dos maquinistas. De seguida foram apresentados vários problemas pelas diversas ORT's sendo as mesmas matéria para discussão a partir do dia 10 de Fevereiro.

Relativamente ao plano de férias dos maquinistas foi dito que neste momento os únicos maquinistas com férias marcadas são os que têm cônjuges a trabalhar na área operacional e que foram autorizados o gozo de quatro dias de férias aos maquinistas que os solicitaram, mediante a disponibilidade do serviço. As ORT's contestaram este último ponto apresentando casos concretos.

Foi apresentado um modelo de férias para os maquinistas que recupera o sistema de letras que vigorava em 2014, mas como esse modelo apenas nos foi entregue no final da reunião, teremos de o analisar para o classificar, tendo sido solicitado às ORTS que façam chegar propostas de alteração até ao final desta semana, estando prevista a divulgação formal aos trabalhadores na próxima 2ª feira.

Foi questionado o facto de que algumas faltas dadas pelos maquinistas para assistirem aos plenários continuarem a estar injustificadas. O Dr. Realinho de Matos afirmou que o CA estava a analisar os casos, mas que aqui deveria haver um caminho com dois sentidos.

Questionámos o facto de não termos recebido qualquer resposta aos e-mails enviados ao CA a pedir a suspensão do fecho das bilheteiras. O Dr. Realinho de Matos disse que o CA não ia reverter um processo que tinha sido negociado e acordado com algumas ORT's e que lhe parecia tecnicamente correcto.

Terminou assim a reunião.

O STMETRO continuará atento na defesa dos direitos dos trabalhadores do Metropolitano de Lisboa.

A Direcção

Lisboa, 03 de Fevereiro de 2016